Sábado III da Páscoa

Evangelho (*Jo* 6,60-69): Muitos discípulos que o ouviram disseram então: «Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?». Percebendo que seus discípulos estavam murmurando (...), Jesus perguntou: «(...) O Espírito é que dá a vida. A carne para nada serve. As palavras que vos falei são Espírito e são vida. Mas há alguns entre vós que não crêem». Jesus sabia desde o início quem eram os que acreditavam e quem havia de entregá-lo. E acrescentou: «É por isso que eu vos disse: 'Ninguém pode vir a mim, a não ser que lhe seja concedido pelo Pai» (...).

João 6: a Eucaristia nos "transforma" em •espírito"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje contemplamos à Eucaristia como o grande encontro permanente de Deus com os homens, onde o Senhor entrega-se como "carne" para que —Nele— nos transformemos em "espírito". Ele, através da Cruz, se transformou em uma nova forma de humanidade que se compenetra com a natureza de Deus; paralelamente, a Eucaristia deve ser para nós um passo através da Cruz e, uma antecipação da nova vida em Deus e, com Deus.

No fim do discurso, onde se anuncia a encarnação de Jesus e, o comer e beber a Carne e o Sangue do Senhor, Jesus Cristo conclui dizendo que «o Espirito é que dá a vida». Isso nos lembra das palavras de são Paulo: «O primeiro homem, Adão, foi "um ser natural, dotado de vida"; o último Adão é um ser espiritual e que dá vida» (1 Cor15,45)

—Somente através da Cruz e da transformação que esta produz nos faz acessível essa "Carne", arrastando-nos também a nós no processo de dita transformação.